



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária de Mairinque

Data: 24/05/2019

Horário: 11 horas às 15 horas.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Carolina Gurgel Lobo (Relatora),
Luana Barbosa Oliveira e Danilo Caetano Silvestre Torres

Segundo Coordenador Auxiliar da DPESP: André Paulo Francisco Fasolino de
Menezes

Juízo de Execução: DEECRIM 10ª RA/Sorocaba – Juiz Emerson Tadeu Pires de
Camargo

Responsável pelo estabelecimento: Luiz Carlos Mendes (diretor geral)

Contato do responsável pela unidade: -----



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, o Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC – representado por 03 defensores públicos integrantes do NESC, no dia 24.05.2019, esteve presente na Penitenciária de Mairinque, chegando ao local às 11 horas, tendo ali permanecido até às 15 horas.

Na chegada, não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso da unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna.

Depois de nos identificarmos, informamos do intento de explicitar à direção geral os motivos da visita e fomos recebidos pelos responsáveis.

A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda atividade dessa espécie e protocolou 03 ofícios (perfil dos presos na unidade, atendimento de saúde e social e informações sobre educação – respondidos em 17.06.2019), e a direção prestou algumas informações sobre a unidade prisional. Ainda na sala da direção, foi realizada a entrevista com Edson Pedro Alves (Supervisor Técnico 3), respondendo o questionário padrão, tendo em vista que o diretor geral estava ausente.

Finalizada tal etapa, nos encaminhamos para o setor em que ficam os presos, passando pelos pavilhões de convívio e pelos setores de disciplina e inclusão.

Algumas questões puderam ser constatadas, seja pelo relato dos presos diretamente entrevistados, seja por observação direta dos componentes da equipe.

Instalações:

A unidade data de 2015.



Durante a entrevista, a direção da unidade prisional informou que o estabelecimento prisional conta com laudo de vistoria da Vigilância Sanitária, que nos foi apresentado e segue em anexo, tendo, contudo, data de validade expirada em 04/05/2018. Foi informada a ausência de laudo de visita de vistoria da Defesa Civil e Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

A capacidade total do estabelecimento é de 847 internos. Na data da inspeção, contudo, existiam 1620 presos no estabelecimento, o que corresponde a quase o dobro da capacidade.

Não há pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal.

O pavilhão de convívio é composto por 8 raios, com 8 celas por raio neste setor, somando um total de 64. Na sala 1 do raio 1, estão situados os enfermos.

O setor de disciplina é composto por 10 celas, com uma capacidade de 10 presos. No dia da visita, havia 16 presos no setor.

Já o setor de inclusão é composto com 3 celas, com uma capacidade total de 27 presos, sendo 9 por cela. No dia da visita, havia 10 presos no setor.

A direção informa a ausência de camas para toda a população carcerária, mas afirma haver colchões para todos os presos.

Há ambulatório médico, que conta com 6 leitos. No dia da inspeção, 3 pessoas estavam no local.

Contam com uma quadra poliesportiva para a prática de esportes.

As celas, superlotadas, não possuem ventilação e iluminação suficientes. Os presos encontram-se amontanhados e vários deles não possuem cama para dormir, mas apenas colchão desgastado. Ressaltam que os colchões são muito finos, de modo que é como se estivessem dormindo em um papel.



As celas contam com sanitário.

Fornecimento de água e energia elétrica:

A direção informa racionamento parcial de água, apresentando, inclusive informativo com os horários de abertura e fechamento dos hidrômetros dos raios, que segue anexo.

De segunda a sexta, os registros seguem as seguintes operações:

1ª Operação: **abrir** os registros 05H30

2ª Operação: **fechar** os registros 06H

3ª Operação: **abrir** os registros 11H

4ª Operação: **fechar** os registros 11H30

5ª Operação: **abrir** os registros 16H30

6ª Operação: **fechar** os registros 17H30

7ª Operação: **abrir** os registros 20H

8ª Operação: **fechar** os registros 20H30

Aos sábados e domingos, os registros seguem as seguintes operações:

1ª Operação: **abrir** os registros 05H30

2ª Operação: **fechar** os registros 07H

3ª Operação: **abrir** os registros 10H

4ª Operação: **fechar** os registros 18H

Verifica-se que, durante a semana, o acesso à água só está disponível pelo período de 2 horas e 30 minutos.

Ainda, não há água aquecida para o banho.

Alimentação:



A alimentação é produzida na unidade. A direção informa que há orientação de nutricionista, não tendo apresentado o nome do(a) profissional.

São três refeições: café da manhã às 8h; almoço às 11h às 13h; e janta às 16h. Nota-se que permanecem das 16h até as 8 horas da manhã (cerca de 16 horas sem alimentação fornecida).

As pessoas presas fazem as refeições, na própria cela. Apesar de não haver consenso, a maioria dos presos entrevistados avaliou a qualidade da comida como regular.

É permitida a entrada de alimentos durante as visitas dos familiares, desde que dentro dos critérios da SAP.

Visitas/"Jumbo"/"Sedex":

A direção informou que as vistas são feitas aos sábados e domingos, das 08h às 16h. Registrou-se que não é feito procedimento administrativo para suspender as visitas.

A visitação envolve revista pessoal, por meio de *body scanner*. Em determinados casos, afirmou-se a ocorrência de revista pessoal em local reservado, com retirada de roupas.

Os presos relatam que, apesar da presença do scanner corporal, em determinados casos há revista vexatória.

Ainda, afirmam que a visita íntima, hetero e homossexual, é garantida.

Não sabem informar sobre maus tratos aos familiares.

Banho de sol:



Sobre o banho de sol, a direção, relatou que dura cerca de 6 horas: de 8h às 11h e de 13 às 16h. Os presos que permanecem nos setores de disciplina e inclusão não tem acesso ao banho de sol.

Vestimenta, produtos de limpeza e itens de higiene:

Em relação ao vestuário, os presos disseram que, quando do ingresso no estabelecimento penitenciário, recebem 1 calça, 1 camisa, 1 blusa e às vezes bermuda e coberta. Muitos não recebem cobertas. Não há troca das roupas recebidas.

Afirmaram que, em época de frio, as roupas não são adequadas.

Informaram ser permitida a entrada de roupas trazidas pela família.

Um reeducando informa que passou 2 anos sem receber lençol.

Quanto aos itens de higiene, a direção informa que há reposição semanal, devidamente registrada. Afirmam ser entregue 1 sabonete, 1 papel higiênico, 2 aparelhos de barbear individual; 1 pasta de dente; 1 escova de dente, recebida quando da chegada.

A periodicidade de reposição dos materiais de limpeza seria semanal. Há controle interno desta entrega. Os materiais são entregues pelos agentes para os presos de cada setor. Os próprios presos que fazem a limpeza e se organizam na cela.

Em entrevista direta com os internos, entretanto, eles nos informaram que a reposição dos produtos ocorre só de 3 em 3 meses (produtos de uso pessoal como escova, aparelho de barbear e outros de uso pessoal). Reclamaram que recebem pouco papel higiênico e que só conseguem mais com o pecúlio. Também não permitem sabão em pó para limpeza

Afirmaram que dependem do auxílio da família para a reposição dos materiais de limpeza.

Por fim, disseram que há registro do que recebem e que a limpeza da cela é diária, enquanto a do pátio é semanal, sendo ambas feitas pelos próprios presos.



Administração:

Conforme informação prestada pelo Sr. Edson Pedro Alves, sobre os dados relativos ao corpo funcional da unidade, tem-se o seguinte:

- a) Diretor Geral : Luiz Carlos Mendes (Diretor Técnico II);
- b) Diretor de disciplina: Douglas Fernando do Amaral Ferreira;
- c) Diretor de reintegração: Cirene Peres;
- d) Diretor de saúde: Marcelo Ciochetti da Silva;
- e) Número de agentes penitenciários lotados no estabelecimento: 180;
- f) Número de agentes em serviço no dia da visita: não foi prestada essa informação

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

A unidade tem capacidade para 847 presos e contava com 1620, na data da visita, o que equivale a quase o dobro.

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, não havia presos aguardando vaga para HCTP ou presos indígenas ou estrangeiros. Comunicou, também, que há apenas um preso maior de 60 anos, no local. Lembra-se que a unidade conta apenas com regime semiaberto.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	11



Presos com deficiência física	16
Presos com deficiência visual	01
Presos com deficiência auditiva	01
Presos com deficiência intelectual	02
Índios	00
Estrangeiros	00

Em resposta ao ofício protocolado, a direção informou que, na data da inspeção, contava com 95 sentenciados progredidos ao regimes semiaberto de cumprimento de pena privativa de liberdade e que aguardavam a designação de vaga em estabelecimento adequado.

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, não há presos provisórios no estabelecimento. Ainda, registraram que os presos do semiaberto são mantidos separados daqueles que cumprem pena no regime fechado.

Foi informado que não há separação em razão da natureza do delito. Os presos primários, contudo, são separados dos reincidentes, salvo no pavilhão de trabalho, em que todos são mantidos juntos.

Afirmou que identifica a presença do PCC (Primeiro Comando da Capital) no estabelecimento.

No tocante aos presos com doenças infectocontagiosas, foi informado que eles permanecem isolados na enfermaria.

Em relação a escolta de pessoas presas, foi informado pela direção que esta é feita pela polícia militar.



Por fim, o responsável esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de algum familiar, desde que haja apresentação de documentos e tenha escolta da unidade disponível. Os presos entrevistados não conheciam algum caso de saída autorizada.

Em relação à possível prioridade de escolta para audiências em detrimento de atendimentos de saúde, informa-se que há grande número de viaturas que pode realizar os translados.

Em entrevista com a população carcerárias, foi informado que não há separação em razão da natureza dos crimes ou pela primariedade ou reincidência. Só há separação por doença em que caso de doenças respiratórias

Atendimento de Saúde:

Segundo informações prestadas na data da inspeção e confirmadas pela resposta do ofício, no estabelecimento, não há médicos, psicólogos ou assistente social.

A equipe de saúde é composta por um enfermeiro (carga horária semanal de 30h), 4 auxiliares de enfermagem (todos com carga horária semanal de 30h) e 1 cirurgião dentista (carga horária semanal de 20h), estando este último afastado, na data, em razão de licença para tratamento de saúde.

Assinalaram que a assistência dispensada à população carcerária é de caráter ambulatorial, de modo que os casos de urgência e emergência são encaminhados ao Pronto Atendimento de Mairinque. Os demais casos são encaminhados ao Ambulatório Médico de Especialidades -AME, Centro de Diagnósticos e Especialidades Médicas CDEM-Mairinque e ao Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

Registraram que há, ainda, o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário para onde são encaminhados, além de consultas eletivas de determinadas



especialidades, os casos que necessitam de internações e/ou tratamentos por longos períodos, de modo ininterrupto.

Durante a inspeção, o atendimento à saúde foi um dos maiores focos de reclamação da população carcerária. Os presos relataram a falta de assistência médica e odontológica, bem como a carência de remédios disponíveis. Relataram, ainda, que são impedidos de receberem os medicamentos levados pelos familiares, apesar da carência relatada.

Informaram que são raras as saídas para tratamento externo, sendo o Diretor de Saúde o responsável por esta triagem. Afirmaram que não são bem tratados nesse atendimento externo, relatando falta de educação dos profissionais.

Um dos presos entrevistados registrou que sofreu castigo quando foi levado para atendimento externo, não tendo sido diagnosticado com doença grave.

No tocante ao Serviço Social, a resposta do ofício relata que, embora a servidora Cirene Peres esteja designada para função de Diretora Técnica de Saúde II, ela possui nível superior em Serviço Social, desempenhando funções inerentes à sua formação, o que suaviza a falta de profissional especialmente designado.

A unidade relata a ausência de qualquer atendimento médico/consultas internas, no período de 30 dias datados do ofício, em razão da ausência de médicos no local. Ainda, registram a ausência de qualquer atendimento odontológico no mesmo período de licença para tratamento de saúde de que gozava o dentista.

Durante o mês de abril, teriam sido realizados 58 atendimentos médicos fora da unidade prisional.

Os casos mais comuns de enfermidades na penitenciária são aquelas ligadas à epiderme (furúnculo e dermatite), ao sistema digestivo (gastrite), ao sistema respiratório, hemorroidas, hipertensão, diabetes, asma, dorsalgia e lombalgia. Registram que, em todos os casos, a Unidade oferece assistência, inclusive farmacêutica, quando há prescrição médica. Os casos de maior complexidade e que demandam serviços especializados são encaminhados às unidades de saúde referência da região.



Com relação a pessoas presas com HIV/AIDS, a resposta ao ofício registrou que há 7 presos diagnosticados com a doença, sendo que todos recebem as medicações antirretrovirais e são acompanhados por médicos infectologistas. Registraram que há distribuição semanal de preservativos à população carcerária, bem como são feitas campanhas de conscientização.

Foi informado que não há oferta de tratamento para pessoas com dependência de drogas. Justifica que a unidade prisional tem finalidade diversa daqueles estabelecimentos de atenção às pessoas que fazem uso problemático de drogas.

Assistência Jurídica:

A direção informou que a assistência jurídica é prestada aos presos por meio de 1 advogado da FUNAP e 1 estagiário.

A direção relatou que há sala destinada à Defensoria Pública, bem como livro de visita de autoridades. Informa também que os presos são escoltados para audiência sempre que necessário.

Há intensa reclamação dos presos diante da carência de assistência jurídica eficiente.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que os presos tem assistência de advogado de defesa nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar.

Registraram que não houve rebeliões nos últimos 3 anos, havendo, contudo, um caso de suicídio em 2018.



Ainda, informaram que os presos são obrigados a cortar o cabelo com "corte social", bem como a fazer a barba e bigode, sempre que há atendimento externo. Registraram que não é imposta sanção nem registrada falta disciplinar.

Os presos reclamam bastante da falta de advogado para fazer os pedidos de progressão. Disseram que atendimento já foi feito só por estagiário.

Afirmaram que houve um suicídio em 2018 e que um outro sentenciado morreu em razão de choque elétrico.

Alguns registraram agressão por parte de agentes, não tendo, contudo, identificado o agressor. Registraram que ocorrem punição coletiva com corte do banho do sol. Os presos da cela que entrevistei disseram que quase ficaram todos de castigo no procedimento de revista das celas.

São obrigados a manter o corte social e fazerem a barba a cada 2/ 3 dias. Reclamaram que caso não se feito o corte social vão para o pote.

As pessoas presas relataram incursões do GIR no estabelecimento, definindo a incursão como truculenta e violenta, sendo feito o uso de bombas.

Um dos presos entrevistados informou ter permanecido por 20 dias na disciplina.

Trabalho/estudo/ leitura:

Os reeducandos informam a existência de curso regular formal e curso PET, com professores da rede pública. Avaliam a educação na unidade como regular ou ruim.



Os presos não se recordam de atendimento por assistente social. Informa que é muito difícil conseguir tal atendimento.

Segundo informações prestadas em resposta ao ofício entregue na data da inspeção (anexo), em relação à educação foram prestados os seguintes esclarecimentos em relação às vagas oferecidas:

Grau de escolarização:	Número de vagas oferecidas	Número de pessoas presas estudando:
Alfabetização	Sem informação	Sem informação
Ensino Fundamental	20 Ciclo I 60 Ciclo II	16 Ciclo I 57 Ciclo II
Ensino Médio	60	56
Profissionalizante	Vagas são ofertadas conforme a demanda	0
Superior	não há	Não há
TOTAL:	140	129

Informa-se que, conforme Resolução Conjunta SE/SAP 01/2013, à população carcerária é oferecida educação formal, na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA, sob competência da Secretaria de Estado da Educação, por meio da escola vinculadora E.E. Estação Dona Catarina, a implementação e organização didática e os professores que ministram as aulas pertencem à Secretaria de Estado da Educação e a Administração Penitenciária é responsável por oferecer o ambiente onde as atividades são desenvolvidas.

A FUNAP também disponibiliza dois monitores de educação, que coordenam os seguintes projetos e atividades: Programa de Educação para o Trabalho (qualificação profissional em 10 módulos); Programa de Incentivo à Leitura.



Em resposta ao ofício, a direção da unidade informou que, naquela data, um total de 129 presos estavam matriculados na rede de ensino, sendo ofertadas um total de 140 vagas. Registrou, ainda, o acervo de 1.802 livros, à disposição da população carcerária, existindo, na unidade, projeto de remição de pena através da leitura.

Os presos reclamaram da ausência de livros jurídicos.

As aulas são ministradas por professores vinculados à Secretaria de Educação, não são funcionários ligados à Secretaria de Administração Penitenciária.

No que toca ao trabalho, alegam os presos que há serviços prestados pelos quais não recebem, a exemplo do faxina. Ainda, registram que os dias trabalhados não são contados adequadamente para fins de remição. Acrescentam que não há extrato específico do que recebem em razão do serviço e que realizam controle comparando o pecúlio recebidos ao longo dos meses.

Por fim, registram que já houve acidente de trabalho, exemplificando com a fratura da coluna por um dos presos.

Quanto às vagas de trabalho oferecidas foram prestados os seguintes esclarecimentos:

Tipo de trabalho oferecido:	Vagas de trabalho oferecidas	Número de pessoas presas trabalhando
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	As vagas são ofertadas conforme a demanda	76
Trabalho em oficina interna	As vagas são ofertadas conforme a demanda	461
Trabalho externo	As vagas são ofertadas conforme a demanda	30
TOTAL:	As vagas são ofertadas conforme a demanda	567



Oferecem trabalho na unidade as empresas: Antilhas Embalagens, Editora e Gráfica S/A, Pangué Produtos Esportivos, Fundação Prof. Manoel Pedro Pimentel"- FUNAP e Hyper Redes.

Há presos que realizam atividades de apoio ao funcionamento do Estabelecimento Prisional, tais como limpeza, conservação, reparo e distribuição de refeições, barbearia, jardinagem e pequenos serviços de manutenção.

A direção informa que a remuneração dos presos que prestam serviços às empresas que detém oficinas instaladas na Unidade Prisional atende às disposições do art. 29, da Lei 7.210/84, bem como às cláusulas estabelecidas pela FUNAP, que figura na qualidade de interveniente nos contratos de alocação de mão de obra carcerária.

Em relação à Empresa Hyper Redes, juntam as seguintes informações:

Produto (P)	Valor Unitário (VU)	Produção Média Diária (PMD)	Produção Média Mensal 22 dias (PMM)	Remuneração (PxVUxPMM)
Cama elástica (1.30x13.7)	5,50	06	132	R\$ 726,00
Cama elástica (1.30x10)	4,50	08	176	R\$ 792,00
Cama elástica (1.30x8)	3,5	10	220	R\$ 770,00
Piscina de Bolinha (1.20x6.20)	13,50	03	55	R\$ 759,00
Piscina de Bolinha (1.20x8.20)	13,50	2,5	55	R\$ 742,50
Revisor	1,80	20	440	R\$ 792,00

Em relação à Empresa Pangué Produtos Esportivos, juntam as seguintes informações:



Produto (P)	Unidade de Medida	Valor Unitário (VU)	Produção Média Diária (PMD)	Produção Média Mensal 22 dias (PMM)	Remuneração (PxVUxPMM)
Rede de Campo	Par	8	5	110	R\$ 880,00
Rede de Salão	Par	4,50	8	176	R\$ 792,00
Rede de Vôlei	Unidade	0,85	40	880	R\$ 748,00
Rede de Basquete	Par	0,40	85	1870	R\$ 748,00
Revisor	Unidade	1,26	26	572	R\$ 720,72

Em relação à Empresa Antilhas Gráfica e Embalagens Ltda, juntam as seguintes informações:

Produto (P)	Unidade de Medida	Valor Unitário (VU)	Produção Média Diária (PMD)	Produção Média Mensal 22 dias (PMM)	Remuneração (PxVUxPMM)
Sacola Ponteira, PT e NÓ	Unidade	0,107	310	6820	R\$ 729,00
Sacola + Ilhós	Unidade	0,123	270	5940	R\$ 730,62
Montagem de Kits	Unidade	0,05	660	14520	R\$ 726,00
Montagem de Tags	Unidade	0,025	1350	29700	R\$ 742,50

Por fim, registram que os presos que prestam serviço de apoio ao funcionamento do Estabelecimento Prisional são remunerados mediante rateio. Neste



caso, os recursos correspondem à soma dos valores aferidos a partir do percentual de 25% descontados da folha de pagamentos dos presos alocados nas oficinas que funcionam o presídio.

A soma desses valores é dividida pelo número de dias no mês, e os presos recebem a parcela correspondente aos dias efetivamente trabalhados, a fim de se evitar que sentenciados com registros de apenas 01 dia de prestação de serviços receba a mesma remuneração daquele que desempenhou suas atividades por todos o período de aferimento.

Ressaltam que é garantido o cômputo dos dias trabalhados, com vistas à remição de pena, conforme art. 126, §1º, II, Lei de Execução Penal.

Providências a serem adotadas:

1. Elaboração e expedição de recomendação à direção da penitenciária para a adoção de providências aptas a sanar as irregularidades, em especial: falta de equipe de saúde, racionamento de água, quantidade de alimentação, tempo de duração do banho de sol, assistência material e remuneração do trabalho.

São Paulo, 29 de janeiro de 2020.

CAROLINA GURGEL LOBO
Defensora Pública do Estado de São Paulo



Anexo - registro fotográfico feito no dia da inspeção



(entrada da Penitenciária)



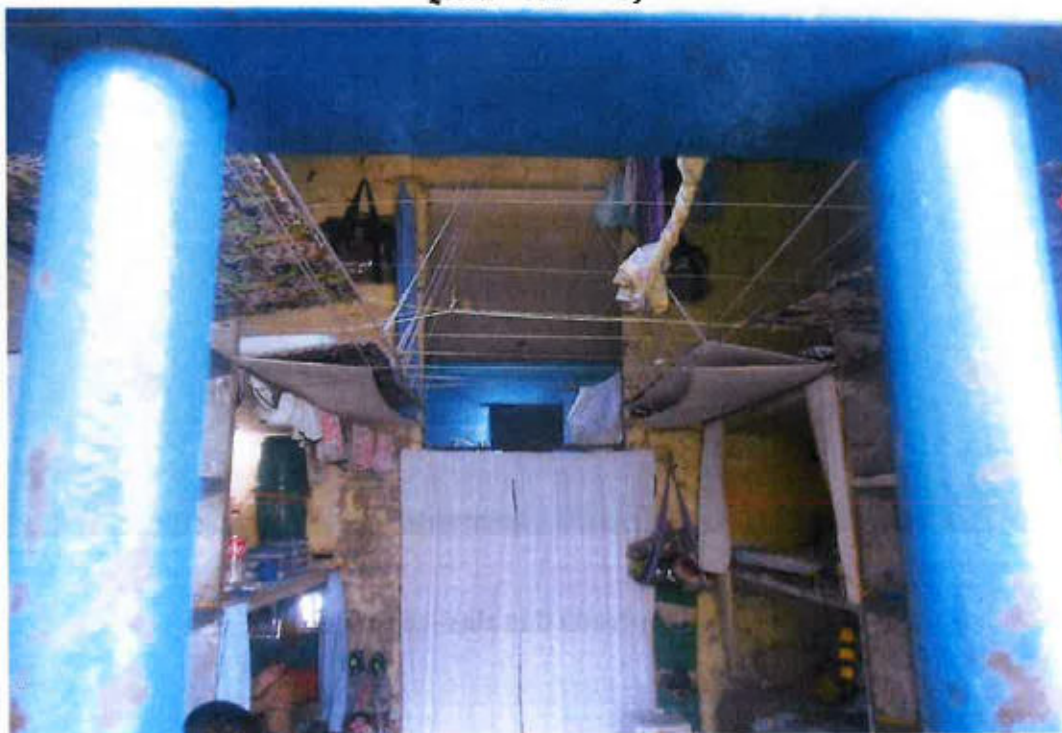
(body scanner)



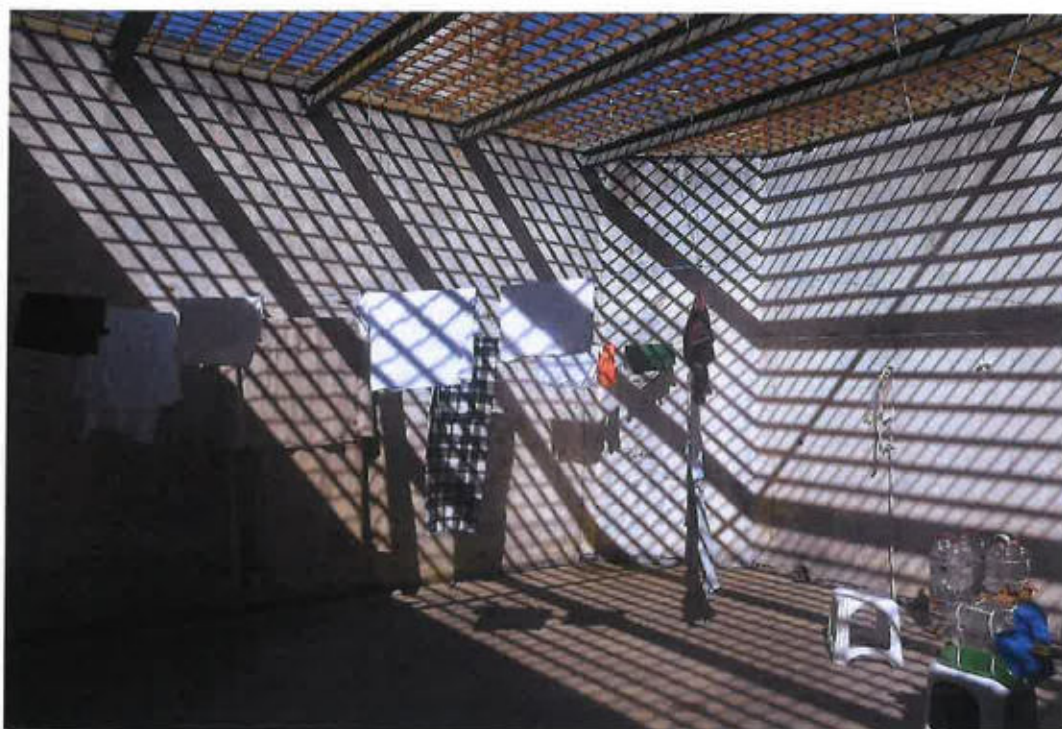
(entrada das alas- convívio)



(cela - convívio)



(cela - convívio)



(banho de sol)





(cozinha)



(cozinha)



(estoque de comida)



(estoque de material de limpeza)



(entrada galpão trabalho)



(galpão trabalho)

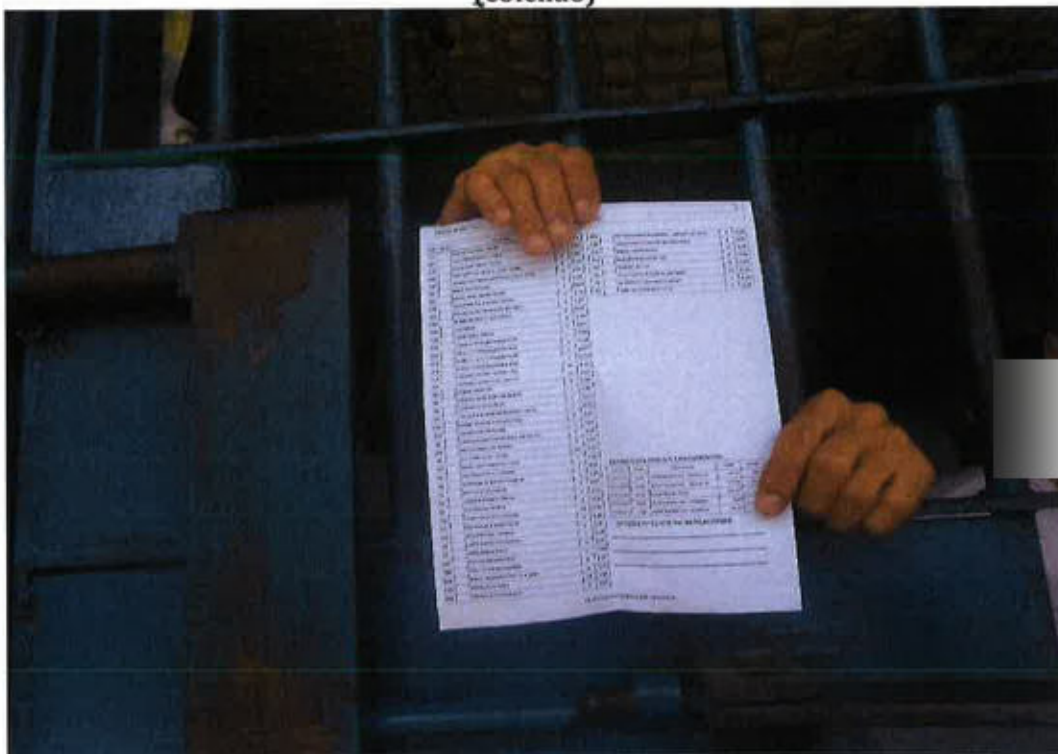


(colchão)





(colchão)



(lista itens a venda)



(vestuário)



(vestuário)



(quadra)



(centro educacional)



(sala de aula)



(biblioteca)



(consultório médico)



(consultório odontológico)



(dispensário de medicamentos)



(plantação)



(plantação)